

DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o
distanciamento social de 2020

ESTUDANTE:
Hayan Cury
8º ano

 **INDI**
Instituto Nacional de Desenvolvimento Infantil



Editora
O tempo
das cores

Era uma vez um menino que se chamava Gabriel. Ele estava no 7º ano e, no ano que vem ia para o 8º ano, no ano de 2020. Estava em dezembro e todos da família dele estavam empolgados com esse ano. Em janeiro eles foram à praia curtir as férias, foram para Santa Catarina. A praia que ficaram era bem famosa e bem cheia, e Gabriel não conhecia ninguém de lá, então tentou fazer amigos. Viu vários grupos de pessoas, mas eram todas mais velhas que ele, viu um garoto quase da idade dele brincando na areia, e ele gostava de fazer castelo na areia, então Gabriel foi lá para tentar ser amigo dele. O menino o viu chegando e ficou meio tímido, mas tentou ser educado e, Gabriel pergunta:

-Qual é o seu nome?

O menino tímido responde:

-Meu nome é Matheus.

Gabriel pergunta novamente:

- Você tem algum amigo aqui?

Matheus responde, com timidez:

- Não e você?

Gabriel responde:

- Não, eu vim com a minha família.

Gabriel pergunta:

- Onde você mora?

Matheus responde:

-Eu moro em Minas Gerais, e você é de onde?

Gabriel responde:

-Eu sou de São Paulo.

Gabriel pergunta:

-Quando que você vai embora daqui?

Matheus responde:

-Eu vou embora no final de janeiro, e você?

Gabriel responde:

- Eu vou no dia 27 de janeiro.

Gabriel pergunta:

-Quando anos você tem?

Matheus responde:

- Eu tenho 13 e você?

Gabriel responde:

- Eu tenho 14.

Eles continuaram conversando e ficaram brincando na areia por um bom tempo. Já estava ficando tarde, e Gabriel tinha que voltar para o hotel. Naquele mesmo dia a mãe de Gabriel recebe uma ligação falando que o avô de Gabriel havia falecido. Gabriel fica chocado e decidem voltar para São Paulo por causa do seu avô. Compraram a passagem para o dia seguinte bem cedo, e Gabriel não poderia se despedir de seu novo amigo. No dia seguinte eles já estavam a caminho do aeroporto, quando eles tinham que passar em uma ponte que era o único caminho para o aeroporto, e na ponte tinha um cara querendo se suicidar, estava muito engarrafado, e daquele jeito eles iam perder o voo. Então Gabriel pega o seu celular e acha um caminho que eles talvez fossem chegar a tempo, mas era bem longe. A mãe dele aceita e vão por esse caminho. Conseguem chegar a tempo do

voo deles e vão para São Paulo. Chegando lá eles passam em casa e vão para o enterro do avô. Depois de lá a mãe de Gabriel vai para o hospital e pergunta como aconteceu. A médica explica que ele morreu de falta de ar, eles foram para casa e todos estavam de luto. No dia seguinte, aparece no noticiário que uma doença super contagiosa estava se espalhando pelo Brasil, e estava mandando todos ficarem em quarentena. Nesse dia a mãe e o pai de Gabriel tinham ficado um pouco ruim, com febre e tosse, os pais de Gabriel não ligaram muito para isso, mas Gabriel estava preocupado. No dia seguinte os pais de Gabriel estavam piores do que ontem e foram para o médico, mais os hospitais estavam cheios e o médico logo os examinou, e falou que eles estavam com a doença contagiosa e tinham que ficar no hospital, porque o caso deles era muito grave. Gabriel teria que ir para casa sozinho e não sabia o que iria fazer, então ele ligou para a tia dele, explicou a situação e perguntou se podia passar uns dias lá, a tia dele aceitou então ele estava morando lá enquanto os pais dele estavam doentes. Tudo estava fechado por causa dessa doença e ninguém podia

sair de casa se não fosse para comprar suprimentos, era quarentena total, e todos tinham que seguir regras do governo de segurança. Gabriel não podia ir visitar os pais dele e não podia sair de casa, os tios de Gabriel não tinham muito dinheiro para dar as coisas necessárias para todos, e às vezes Gabriel não almoçava ou nem jantava. Gabriel, além de tudo isso, a coisa que estava mais difícil para ele era não poder ver seus pais. Gabriel ficava triste no quarto dele sozinho, depois de meses passando por isso. Os pais dele pareciam ter se curado, mas a doença ainda estava matando muitos, os pais de Gabriel voltaram para casa e Gabriel foi para casa. Ficou muito feliz de voltar para casa, mas ainda assim, ele não podia se divertir, e os pais dele não deixavam Gabriel sair. Dois meses e as coisas começaram a se acalmar, a doença não estava mais se espalhando, mas ainda existia, a escola de Gabriel anunciou que iria voltar com as aulas, e Gabriel ficou muito feliz que ia voltar a ver seus amigos, mas os pais de Gabriel não queriam que ele fosse, ficaram discutindo por bastante tempo, mas os pais de Gabriel não iriam mudar de ideia. Gabriel ficou triste com aquilo,

ficou mais no seu quarto sozinho e bravo com a decisão dos pais. Então ele começou a sair escondido dos pais, para ver o melhor amigo dele. Da primeira vez que ele fez isso estava nervoso, mas achava que era o certo. Pegou sua bicicleta e foi até a casa do amigo, eles brincaram bastante, mas Gabriel não podia ficar muito tempo fora senão os pais dele iam suspeitar. Gabriel volta para casa e consegue chegar sem ninguém perceber. Gabriel começou a fazer isso diariamente, até que um dia os pais dele descobriu que ele estava fazendo isso e colocou-o de castigo. Gabriel fica bravo, e não podia mais sair do quarto dele. Certo dia, Gabriel começou a passar mal, adoeceu e os pais dele o levaram para o hospital e lá o médico atendeu e falou que ele estava com a doença contagiosa. Gabriel deve que ficar no hospital internado. Ele não melhorava cada dia ficava pior, até que uma noite Gabriel estava dormindo, tem um ataque cardíaco e morre no hospital. Os médicos viram Gabriel morto, ligaram imediatamente para os pais dele, que não reagem nada bem com a notícia e ficam muito tristes, e não fazem mais nada da vida.